

Três contos que eu vou te contar

(a Cinderela que não era bela por que era branca demais- comedia infanto-juvenil de Lou de Olivier)

Esta e uma adaptação para as fabulas de: Cinderela A Bela Adormecida Branca de Neve. Personagens: 1º conto: Narrador, Guimirela, Clara, Gema, Madrasta, Fada Madrinha, Príncipe Carlos Roberto; 2º conto: Narrador, Guimirela, Príncipe Carlos Roberto, Fadas 1, 2 e 3, Bobo, Bela, Zulmira, Cioba; 3º conto: Narrador, Bronca, Antonieta, Rodolfo, Felix, Cheiroso, Príncipe; Peça de ato único, encenada por vários grupos no Brasil. Por ter sido escrita em 1986, ela foi adaptada para os dias atuais, sem, no entanto perder a intenção de texto que é satirizar os contos de fadas.

ATENÇÃO: Esta e uma obra de ficção, qualquer semelhança com pessoas ou fatos da vida real terá sido mera coincidência.

Por ser um texto já montado e premiado em vários países, é permitida a montagem sem autorização escrita, desde que o grupo seja **AMADOR E SEM FINS LUCRATIVOS**. Neste caso, poderá montar o texto, citando a autoria de **LOU DE OLIVIER** e usando-o na integra, ou seja, é proibida a alteração, acréscimo ou omissão de qualquer palavra ou seqüência deste texto. Se o grupo quiser ser citado em nosso site, devera enviar e-mail, equipe@loudeolivier.com.br. Os grupos de **TEATRO PROFISSIONAL DEVERÃO NOS CONTATAR** solicitando **AUTORIZACAO ESCRITA DA AUTORA OU DE SEUS REPRESENTANTES LEGAIS**, antes de qualquer montagem. Para solicitar autorização, equipe@loudeolivier.com.br.

DIREITO AUTORAL RESPEITE QUEM ESCREVE POR VOCE!

ATENÇÃO: As falas do NARRADOR estão destacadas por anunciarem quebras ou emendas de cenas, os nomes das personagens estão em cores diferentes para facilitar a leitura pela Net, as cores não obedecem à seqüência de personagens:

NARRADOR - Era uma vez uma menina chamada Guimirela, que vivia com sua madrasta e duas irmãs adotivas: Clara e Gema. Guimirela era obrigada a fazer todos os serviços pesados, enquanto Clara e Gema passavam o tempo todo vendo televisão. Venham comigo e vocês conhecerão Guimirela e sua família. (em cena, Guimirela limpa o chão Clara e Gema estão assistindo televisão).

GEMA - Clara!

CLARA - Que é Gema?

GEMA - Corre, vem ver!

CLARA -O quê?

GEMA - O meu ídolo! (corre para a TV) Tiririca! Oh, Tiririca, meu amor! (pausa)

CLARA -O que foi Gema?

GEMA - Ai, que homem! Que olhos! Que boca! Ai acho que vou desmaiar!

CLARA - Ah, credo, Gema! Pra que tanta bagunça por causa dessa porcaria? Se, pelo menos, fosse o Falcão...

MADRASTA - Meninas! Meninas! Ui, meninas!

CLARA - O que é mãe?

GEMA - O que é mãe?

MADRASTA - Meninas, onde vocês estão? (entra em cena) Ai! (tropeça) Garotas, venham aqui. Tenho uma surpresa pra vocês!

CLARA - Que é mãe?

GEMA - Fala logo, mãe!

MADRASTA - Eu descobri que o rei Roberto Carlos vai dar um grande baile amanhã, para que o príncipe Carlos Roberto escolha sua noiva e futura esposa!

GEMA - Oh!

CLARA - Ah!

MADRASTA - E adivinha quem vai a esse baile?

GEMA - Quem?

CLARA - Quem?

MADRASTA - Nós!

GEMA - O príncipe convidou a gente, mãe?

MADRASTA - Não.

CLARA - Foi o rei quem convidou a gente, mãe?

MADRASTA - Não.

GEMA - Quem convidou a gente, então?

MADRASTA - Ninguém convidou a gente, mas nós vamos assim mesmo!

GEMA - Credo, mãe, como à senhora é cara-de-pau!

MADRASTA - Cala essa boca, menina! Agora, corram e peguem suas melhores roupas e comecem a se arrumar para o baile!

CLARA - Nós só temos uma roupa, mãe!

GEMA - É. Só temos essa roupa do corpo...

MADRASTA - Ora, isso é apenas um detalhe insignificante... Tirem essas roupas e lavem bem lavadas. Até amanhã, já secaram!

CLARA - E o que a gente veste até amanhã, mãe?

MADRASTA - Ora, fiquem de cama e aproveitem para descansar suas belezas. E você, Guimirela, Cale a boca!

GUIMIRELA - Mas eu não disse nada...

MADRASTA - Que malcriada! Ainda me responde? Pois só por isso você não vai ao baile, amanhã! **GUIMIRELA** - Mas...

MADRASTA - Cale esta boca, Guimirela! (sai de cena)

GUIMIRELA - Sim... Senhora. (Guimirela começa a chorar) Que droga de vida! (limpa o chão. Música: ____ Clara e Gema entram em cena)

CLARA - Ha, ha, ha!

GEMA - Não vai ao baile, não vai ao baile!

CLARA - Não vai ver o príncipe!

GEMA - Bem feito ! (Guimirela chora)

CLARA - O príncipe só vai ver a mim !

GEMA - Só porque você quer ! Quando o príncipe me enxergar não vai ter olhos para mais ninguém !

CLARA - Ha, ha, ha ! Você é ridícula, não serve nem de faxineira do príncipe!

GEMA - E você parece uma bruxa, vai servir de espantalho na festa!

CLARA - Sua palhaça, vou te matar ! (atira-se sobre Clara, brigam. Gritos, confusão por aproximadamente 15", depois saem, ainda brigando)

NARRADOR - E após toda essa confusão, chegou o dia do tão sonhado baile. Clara, Gema e a madrasta estão saindo para o baile, enquanto Guimirela fica na saudade... (pausa 5" , sai de cena) (Clara, Gema e a madrasta estão arrumadas para o baile, Guimirela chora num canto)

GEMA - Ah, mal posso esperar para ver o príncipe !

CLARA - Isso mesmo, sua bocó, você só vai " ver " o príncipe porque é comigo que ele vai se casar! **MADRASTA** - Fiquem calmas, meninas ! O importante é que o príncipe se case com uma de vocês duas para tirar a gente do miserê.

GUIMIRELA - Mãe ?

MADRASTA - Já te disse para não me chamar de mãe, sua retardada !

GUIMIRELA - Desculpa...

MADRASTA - Anda, fala logo o que você quer.

GUIMIRELA - Eu não posso mesmo ir ? (Clara e Gema caem na gargalhada)

MADRASTA - Você está brincando ! Com essa roupa toda rasgada e essa cara de pobreza, você não passa nem no portão. (Risos) Vamos, meninas ? (saem rindo)

GUIMIRELA - Bruxa velha ! (pausa) Que droga ! Eu queria tanto ir ao baile... (pausa) Ah, também, até que elas têm razão... Eu não ia mesmo conseguir entrar no palácio vestida assim... (senta-se, suspira desolada)

FADA - (cantando) Guimirela ?

GUIMIRELA - Quem me chama ?

FADA - Aqui, olhe... (ela está no alto, sentada talvez numa janela)

GUIMIRELA - Quem é você ?

FADA - (tentando descer) Eu ? Sou sua fada madrinha, ora ! (cai no chão) Ui, acho que escorreguei.

GUIMIRELA - Fada madrinha ?

FADA - (ajeitando-se) Sim, e vou ajudar você. Posso satisfazer três desejos seus.

GUIMIRELA - (encantada) Três desejos ?

FADA - Isso mesmo !

GUIMIRELA - Quer dizer que eu posso pedir três coisas que eu queira ?

FADA - Pode e eu te darei num piscar de olhos.

GUIMIRELA - OBA ! Então, eu quero um sorvete de chocolate, uma vassoura nova e...

FADA - Ora, ora, Guimirela, como você é bobinha ! Você não quer ir ao baile ?

GUIMIRELA - Quero, mas não tenho roupa para ir...

FADA - Foi para isso que eu vim. Posso te dar belas roupas e uma carruagem zero quilômetro.

GUIMIRELA - Pode mesmo ?

FADA - Posso, quero dizer, acho que posso. Bem... É que já faz algum tempo que me aposentei e só vivo de bicos... Como estou parada há algum tempo pode haver alguma falha na minha mágica, mas eu posso tentar...

GUIMIRELA - Então eu quero um vestido lindo !

FADA - Pois bem. Araçá zum bólóóló sarava oisquindô ! (pausa) Pronto, aqui está.

GUIMIRELA - Mas este vestido é horrível !

FADA - Guimirela, o que vale nas pessoas é a beleza interior, a alma...

GUIMIRELA - É, mas será que o príncipe pensa assim como à senhora ?

FADA - Guimirela. Se o príncipe julgar você só pela aparência, então é porque ele não merece você... Bem, vejamos o que mais posso fazer por você...

GUIMIRELA - (para o público) Pra mim, essa fada é pinel ! (pausa, Guimirela veste o vestido)

FADA - Que tal uma peruca ?

GUIMIRELA - Ta bom.

FADA - Araçá zum bolólóló sarava oisquindô (pausa) Essa foi melhor, né ?

GUIMIRELA - É, até que não é de se jogar fora. (coloca a peruca)

FADA - E, agora, o mais importante: a carruagem ! Araçá zum bolólóló sarava oisquindô... (pausa) Oh, acho que errei em alguma coisa... (aparece um jipe de brinquedo) Bem, melhor do que nada... Guimirela, entre no jipe.

GUIMIRELA - Mas ele é tão pequeno, acho que não entro nele.

FADA - Entre no jipe, Guimirela !

GUIMIRELA - Não é melhor eu ir de metrô ?

FADA - Não seja boba, Guimirela, entre, vamos! (Guimirela entra, com esforço no jipe)Só mais uma coisa, Guimirela...

GUIMIRELA - Ô, meu Deus, que será que vem agora ?

FADA - Você só poderá ficar no baile até as dez para meia noite, porque, à meia noite em ponto, o encanto terminará e você vai virar uma abóbora.

GUIMIRELA - O quê???

FADA - Não, errei o texto, não é você que vira abóbora, é o jipe... Ou melhor, ah, quer saber, a meia noite em ponto você voltará a ser como era antes.

GUIMIRELA - (para o público) Ainda bem que a agonia vai acabar logo. Pensei que ia passar o resto da vida vestida desse jeito. (anda no jipe) Ai, que aperto, ui! (sai de cena)

NARRADOR - E assim, Guimirela, com o auxílio de sua bondosa e caduca fada madrinha, pôde ir ao baile do príncipe Carlos Roberto, porém, houve um imprevisto. Na metade do caminho, o pneu do jipe furou e, até trocá-lo, Guimirela perdeu quase uma hora, além de se sujar toda de graxa. Quando chegou ao baile, já passava das onze horas da noite e... (sai de cena) (cena do baile, o príncipe, as duas irmãs, a madrastra e várias moças, todos elegantemente vestidos. As garotas tentam conquistar o príncipe)

GEMA - Oh, ninguém é tão prendada quanto eu, príncipe ! (ele sorri) Veja só, eu sei fazer macarronada com alcachofra

CARLOS - Bah !

GEMA - Sorvete de espinafre...

CARLOS - Ugh !

GEMA - Pizza de berinjala...

CARLOS - Dá licença ? (anda alguns passos)

CLARA - Príncipe ?

CARLOS - Sim ?

CLARA - Permita-me chamá-lo apenas " Carlos Roberto " ?

CARLOS - Sim, claro !

CLARA - Eu percebi que minha irmã falava com você, há pouco...

CARLOS - Irmã ?

CLARA - Sim, a Gema...

CARLOS - (avoadado) Gema...

CLARA - Eu queria preveni-lo de que ela é... Bem, ela é meio norótica...

CARLOS - É o quê ?

CLARA - Norótica, sabe, equisofrênica !

CARLOS - (para o público) Meu, que mina burra !

CLARA - Agora eu, Carlinhos. Não é que eu queira me gabar, mas sou linda, inteligente, curta, não sou ciumenta e ainda sei cozinhar perfeitamente...

CARLOS - Me engana, que eu gosto... Dá licença ? (anda alguns passos)

CLARA - Ei, Carlinhos... (desdenhosa) Ah ! (As outras garotas da festa rodeiam o príncipe, pausa 5" e Guimirela entra em cena. O príncipe a avista)

TODOS - Ohhhh ! (O coração do príncipe dispara. Com a mão por dentro da camisa, o ator deve simular uma palpitação)

CARLOS - Céus, que maravilha, que deusa !

MADRASTA - Quem é essa favelada ?

GEMA - Não sei, mãe.

CLARA - Também não sei, mãe.

CARLOS - (vai até Guimirela) Encantado, senhorita ! (beija sua mão) Venha valsar comigo. (Guimirela sorri, mostrando os dentes falhos, faz reverência, dançam uma valsa, a coreografia deve incluir o elenco todo, com o príncipe e Guimirela no centro, Clara e Gema tentando tomar o lugar de Guimirela e o restante do elenco em segundo plano)

CARLOS - (termina de dançar) Quem é você, bela criatura ?

GUIMIRELA - Eu ? Bem, eu...

CARLOS - Ah, é tímida ! Adoro garotas tímidas ! (pausa) O que você faz na vida ?

GUIMIRELA - Eu... É...

CARLOS - Apesar de você não falar muito, noto que você tem uma inteligência rara ! (pausa) E sua beleza me encanta (pausa) Acho que... (novamente o ator simula uma palpitação) Estou apaixonado por você !

TODOS - Ohhh !

CARLOS - Oh, querida, quer namorar comigo ?

GUIMIRELA - Oh, príncipe, eu...

CARLOS - Beije-me, querida.

GUIMIRELA - Oh, eu...

CARLOS - Só um beijo, por favor.

GUIMIRELA - Tá... Mas só um beijo, hein, vê se não acostuma ! (quando Carlos vai beijá-la, o relógio dá a primeira badalada) Céus, tenho que ir !

CARLOS - Não se vá...

GUIMIRELA - Preciso ir !

CARLOS - Beije-me antes de ir. (Abraça-a, faz beicinho)

GUIMIRELA - NÃO ! (Guimirela o esbofeteia e sai correndo)

TODOS - Ohhh ! (a luz se apaga e logo depois acende-se. Clara, Gema e a madraستا estão em casa)

GEMA - Mas quem poderia ser aquela infeliz ?

CLARA - Sei lá, eu que não sou... (batem à porta)

MADRASTA - Clara, atenda à porta.

CLARA - Tudo eu, tudo eu ! (abre a porta) Oh, o príncipe !

MADRASTA / GEMA - O príncipe !!!

CARLOS - Boa tarde, senhorita, posso entrar ?

CLARA - Claro, príncipe, esteja à vontade.

CARLOS - Eu... Bem, o motivo que me traz aqui é até meio constrangedor... É que, bem... Ontem à noite eu dancei com uma bela jovem...

CLARA - Deu pra perceber !

MADRASTA - Clara, não seja mal educada, deixe o príncipe falar !

CARLOS - Bem... Pouco antes da meia noite, ela me deu uma bofetada...

MADRASTA - Ohhh !

GEMA - E você a está procurando para prendê-la ?

CARLOS - Não.

CLARA - Vai queimá-la viva ?

CARLOS - Não. Vou me casar com ela, se eu a encontrar, é claro !

GEMA - E como pretende localizá-la ?

CARLOS - Fácil, é só ver se a mão da senhorita que me deu o tapa serve na marca que ficou na minha cara (mostra o rosto com a marca de cinco dedos)

GEMA - E para que procurar mais ? É claro que fui eu que lhe esbofetei, veja (põe a mão no rosto do príncipe).

CARLOS - Não, não serve.

CLARA - A minha serve. (coloca a mão) Aí , deu certinho !

CARLOS - Não, a mão dela é bem menor. Bem, vou procurar em outro lugar. Passar bem.

MADRASTA - Espere, quem sabe minha mão sirva...

GUIMIRELA - (entrando em cena) Com licença, eu...

MADRASTA - Saia já daqui, Guimirela !

GUIMIRELA - É que o gás acabou e...

MADRASTA - SAIA, GUIMIRELA !

CARLOS - Fique.

MADRASTA - SAIA !

CARLOS - EU ORDENO QUE FIQUE !!!

MADRASTA - Fique, Guimirela !

CARLOS - Coloque a mão no meu rosto, senhorita.

GUIMIRELA - Colocar a mão no seu rosto, senhor...

CARLOS - Sim. **GUIMIRELA** - Oh, eu não mereço essa honra, senhor...

CLARA - Coloca logo e para de embromar ! (Guimirela coloca a mão no rosto de Carlos e sua mão serve na marca)

CARLOS - Céus, serviu !!!

GUIMIRELA - Serviu ?

CLARA / GEMA - Serviu ???

MADRASTA - Mas como serviu???

TODOS - Ohhh !

MADRASTA - Não é possível, essa maltrapilha, essa...

CARLOS - Minha princesa !

GUIMIRELA - Meu príncipe encantado !!!

CLARA / GEMA - Ohhh ! (desmaiam ao mesmo tempo, a madrasta fica estática)

NARRADOR - E assim, Guimirela e o príncipe Carlos Roberto viveram felizes para sempre... Bem, não foi exatamente felicidade eterna, pois, após um ano

de um feliz casamento, Guimirela deu à luz uma adorável menina chamada Bela. Para o batizado, foram convidadas todas as boas fadas do reino, menos uma, Zulmira, a fada má.

CARLOS - Oh, Bela, minha adorada filhinha, que você seja a mais feliz de todas as criaturas !

FADA 1 - (com a varinha) Que seja a mais bela !

FADA 2 - (com a varinha) Que seja a mais inteligente !

FADA 3 - A mais prendada !

GUIMIRELA - Sniff, que emoção !

ZULMIRA - (entra em cena em meio a uma explosão/fumaça) Ora, ora, seus bastardos, como ousaram me excluir dessa festa de batizado ?

CARLOS - Olha, Zulmira, desculpe-nos. Nós tentamos convidá-la, mas seu telefone só dava ocupado e seu celular só caía na caixa postal... Suas linhas devem estar com defeito e...

ZULMIRA - Que defeito, o quê !!! Isso é desculpa para não me convidarem. Por que não me mandaram um e-mail???

CARLOS - Caiu a conexão e...

ZULMIRA - Vocês é que não quiseram me convidar, seus lixos. Pois vocês vão ver só: vou rogar uma praga nesta droga de criança e desgraçar com esse batizado.

GUIMIRELA - NÃO ! Por Deus, não faça nada contra minha pobre filhinha !!!

ZULMIRA - Faça sim, quer ver ? (com a varinha) Essa criança vai ser a mais bela, a mais inteligente e a mais prendada, mas será por pouco tempo. Quando ela completar 15 anos, na festa do seu " debut ", escorregará numa casca de banana, baterá com a cabeça no chão, vai estourar os miolos e morrer ! (Cai na gargalhada, sai de cena ainda gargalhando, numa explosão de fumaça)

GUIMIRELA - (abana-se) Ah, meu Deus (desmaia)

CARLOS - (abanando Guimirela) Querida, acorde ! (pausa) Oh, meu Deus, que grande tragédia !

GUIMIRELA (acordando) - Onde estou, quem sou eu, quem ganhou o concurso de miss Pirituba em 1915?

CARLOS - (chorando) Deus meu, minha família está destruída, estou arruinado !

FADA 1 - Calma, senhor príncipe. Acho que podemos resolver esse problema.

CARLOS - Podem ?

FADA 1 - Quer dizer... Não podemos quebrar o encanto da fada Zulmira, mas podemos diminuir seu efeito.

CARLOS - Como assim ?

FADA 1 - Se todas nós fizermos um pensamento positivo, poderemos diminuir o efeito desse encantamento...

FADA 2 - (sussurra) Será que podemos ?

FADA 3 - Bem, não custa tentar. (as fadas circulam o berço do bebê, usando as varinhas e balbuciando palavras estranhas)

FADA 1 - Pronto !

CARLOS - E então, conseguiram ? (as três fadas respondem ao mesmo tempo, com pequeno intervalo entre as falas apenas para diferenciá-las)

FADA 1 - Sim...

FADA 2 - Não...

FADA 3 - mais ou menos...

CARLOS - (irritado) Afinal, é sim, não ou mais ou menos??? Vocês conseguiram ou não ???

FADA 1 - Sim, quero dizer...não conseguimos quebrar o encanto, mas o diminuimos, ou seja, ao invés de Bela cair, estourar os miolos e morrer, apenas cairá, baterá com a cabeça no chão e, bem...

CARLOS - E aí ? O que acontecerá?

FADA 2 - Ela ficará meio... Biruta, quer dizer, vai ficar lelé da cuca...

CARLOS - O quê ? Ai, Jonas, meus saís ! (desmaia)

FADA 3 - Que príncipe mais moleirão ! Nem esperou a gente dizer que, assim que um príncipe der uma bela sacudida nela, ela voltará ao normal.

FADA 1 - E os dois se casarão e viverão felizes para sempre.

FADA 2 - Será que vai ser assim mesmo ?

FADA 1 - Sei lá... (para o público) Será ? (saem todos de cena, carregando o príncipe desmaiado. Pausa 5 " e o narrador entra em cena)

NARRADOR - E assim, o príncipe Carlos Roberto, agora rei de Brodóski, ordenou aos seus súditos que queimassem todas as bananeiras e todos, a partir daquele dia ficaram proibidos de comer banana... Quinze anos se passaram e hoje comemoramos o glamouroso " debut " de Bela. Todos cantam e dançam animadamente, sem saber que... (sorri, cínico e sai de cena. Música de charleston, muitas pessoas entram em cena, vestidas a rigor, todos se divertem dançando e rindo muito)

BOBO - (entrando) Gente, olha a novidade que eu descobri. Estão saboreando por toda a capital...

TODOS - O que é ?

BOBO - Tchan, tchan , tchan, tchan ! (destampa uma travessa) Banana split !

GUIMIRELA - BANANA ??? Oh, meu Deus !!! (desmaia)

CARLOS - Seu desgraçado ! Me dá essa banana aqui !

BOBO - Não dou, não dou. Vou comer ela inteirinha sozinho. (pega a banana na mão e acena com ela) **CARLOS** - Guardas, prendam esse debilóide ! (os guardas pulam sobre o bobo da corte e brigam. Em meio à briga a banana cai no chão. Bela passa dançando charleston de forma totalmente descontrolada, pisa, escorrega na banana e cai , em seguida, desmaia. Todos correm para socorrê-la) Bela, minha adorada filhinha, acorde ! (Bela acorda, atordoada) Querida, você está bem ?

BELA - Onde estou, quem sou eu, quem ganhou a écasena acumulada ?

CARLOS - Oh, meu Deus !

BELA - O que ocorre ? Está tudo tão estranho !

CARLOS - Que desgraça ! De nada adiantou todo o meu cuidado com Bela: a profecia da amaldiçoada Zulmira se concretizou.

BELA - Eu ia dizer que... (cantando) Maria tinha um carneirinho, o carneirinho era todo branquinho...

CARLOS - (chorando desesperado) Que será de nós agora, meu Deus ? Minha família está destruída, estou arruinado, sou tão infeliz !

BELA - Cuco, cuco... Onde estou ? Quem sou eu ? Cuco ! (pausa, encara o público) Quem é " cuco " ? (sai de cena, conduzida por seu pai, que chora desesperado. Pausa 5 ", entra o narrador)

NARRADOR - E assim, passam-se mais dois anos. Bela está cada dia mais biruta, tanto que até ganhou o apelido de Bela Enlouquecida. Sua mãe, Guimirela, de tanto desgosto, trancou-se em seu quarto e, desde então, assiste TV e come salgadinhos da Selma Ics o dia todo. Dizem que está uma anta de gorda. E o rei, Carlos Roberto, passa os seus dias rezando e fazendo promessas para que sua filha se recupere... Mesmo assim, meio pancada, Bela conseguiu arrumar um otário como pretendente, o único herdeiro do trono de Boituva, o príncipe Ciroba. E hoje, ele se prepara para declarar seu amor a Bela. Vejamos o que acontece... (sai . Em cena estão Bela e Ciroba sentados num sofá)

CIROBA - Bela, há tempos tento lhe falar e... (pega na mão de Bela) Estou apaixonado por você.

BELA - Dãããã !

CIROBA - Bela, ouça-me, estou dizendo que a amo e quero me casar com você.

BELA - Maria tinha um carneirinho, o carneirinho era todo branquinho...

CIROBA - (chorando) Bela, pelo amor de Deus ! Me entenda ! Eu a amo, quero me casar com você, ter filhos, pedir o divórcio, brigar pela pensão, essas coisas que todo mundo sonha em fazer... (beija-a) Entendeu ?

BELA - Entendi.

CIROBA - Graças a Deus que você me entendeu. E o que você entendeu ?

BELA - Entendi que seu beijo tem gosto de cebola...

CIROBA - Bela, por Deus ! (sacudindo-a) Me entenda, por favor. Desse jeito eu é que vou ficar (grita, enquanto a sacode violentamente) LOUCO ! (empurra Bela, que o encara assustada) Oh, querida, eu não queria fazer isso, eu... Perdoe-me.

BELA - (sorri) Meu príncipe encantado ! (atira-se nos braços do príncipe)

CIROBA - Eu não acredito ! Você voltou ao normal, Bela, mas isso é maravilhoso ! (abraça-a) Quer casar comigo ?

BELA - Quero casar e ficar casada com você para sempre (beijam-se, saem de cena abraçados, cruzam com o narrador que entra fungando cinicamente)

NARRADOR - (enxuga uma lágrima imaginária) Ah, gente, o amor não é mesmo " lindo " ? Até me comove... (pausa) Bem, mas vamos aos fatos: E assim, Bela voltou ao normal e se casou com o príncipe Ciroba. Guimirela se destrancou do quarto, fez regime para emagrecer e não quer nem saber de assistir TV, agora só pensa em sair, ir ao cinema, fazer compras, passear no shopping, enfim, curtir a vida. Isso só não está sendo possível agora, porque o rei Carlos Roberto está viciado em vídeo-game e não quer saber de mais nada. Guimirela não reclama, mesmo porque, quando saiam juntos, ela sempre tinha a impressão de que Carlos paquerava todas as ninfetas do shopping e pensando bem, é melhor mesmo que o rei passe o resto de seus dias jogando vídeo-game, assim Guimirela está " segura "... Quanto a Bela e Ciroba, depois do casamento, viveram felizes por uns dois anos, exatamente quando nasceu à

filhinha do casal, a pequena Bronca de Neve. Bela, infelizmente, morreu logo após o nascimento de Bronca e o príncipe, ainda tão jovem, resolveu casar-se novamente. Escolheu para ser sua esposa, a bela e maldosa Antonieta, vencedora do concurso " Miss Jardim Juju " e forte concorrente ao " Miss Capital ". Bronca e Antonieta nunca se deram muito bem: Antonieta não gostava de ver Bronca crescendo tão bonita, tinha medo que Bronca se tornasse tão linda a ponto de ofuscar sua própria beleza. Bronca, por sua vez, vivia chutando a canela de Antonieta, o que além da dor, provocava hematomas e mexiam mais ainda com a vaidade de Antonieta. Por isso, assim que o príncipe Ciroba morreu, Antonieta tratou de colocar Bronca para fazer todos os trabalhos pesados do palácio, dessa forma, sempre cansada e maltratada, Bronca não poderia competir com ela. Então, colocou Bronca para lavar, passar, esfregar o chão, engraxar seus sapatos... (vai abaixando a tonalidade de voz) cantar: deixa que digam, que pensem, que falem...(o narrador sai de cena, pausa 5' e Bronca entra, ajoelha-se e começa a encerar o chão. Ela deve passar a cera de trás para frente, ou seja, ir escorregando ajoelhada nos locais onde já encerou).

BRONCA - (canta uma música engraçada, termina de cantar e encerar o chão, pega um espanador e sai de cena cantarolando e espanando os móveis. Pausa 5").

ANTONIETA - (entra em cena com um espelho na mão) Oh, como sou bela ! Divina ! Ma-ra-vi-lho-sa !!! (para o espelho) Espelho, espelho meu, diga-me se há no mundo mulher mais bela do que eu !

VOZ (off) - Bem... É... **ANTONIETA** - Anda, responde logo. Há no mundo mulher mais bela do que eu ?

VOZ (off) - Até ontem eu diria que não. Mas, hoje...

ANTONIETA - Mas hoje, o quê ?

VOZ (off) -Nunca tinha reparado em Bronca, mas, olhando bem, acho que ela te põe no chinelo !!!

ANTONIETA - (grita desesperada) Maldita!!! Vou acabar com ela! RODOLFO? Onde você esta? RODOLFO?

RODOLFO - (reverência) Chamou, majestosa majestade ?

ANTONIETA - Não, seu idiota, estou cantando, não está vendo ?

RODOLFO - Oh, desculpe, pensei que tivesse me chamado. (vai saindo)

ANTONIETA - (histérica) Cretino !!! Volte aqui ! (ele volta) Claro que te chamei, idiota !!!

RODOLFO - (reverência) Pois não, alteza ?

ANTONIETA - Rodolfo, meu fiel caçador, preciso de um serviço seu: quero que saia com Bronca de Neve amanhã para colher flores e quando ela bobear, você... (faz sinal de cortar o pescoço)

RODOLFO - (assustado) Alteza, a senhora quer que eu... (sinal de cortar o pescoço) da pobre Bronca?

ANTONIETA - Exatamente. E para ter a certeza de que você realmente cortou a cabeça dessa paspalha, quero que traga aquela horrenda medalha com a cara do Tom Cruise, que ela não tira do pescoço.

RODOLFO - Mas majestade, eu...

ANTONIETA - Cale a boca e ande logo para fazer esse serviço. Você tem até amanhã para matar a Bronca e me trazer essa medalha. Se até amanhã à

tarde você não tiver terminado esse serviço, você ó... (sinal de cortar o pescoço)

RODOLFO - Eu... (sinal de cortar pescoço)

ANTONIETA - Isso mesmo. Agora vai logo.

RODOLFO - Sim senhora (vai saindo de cena, vira-se para o público) Eu ó... (sinal. Sai de cena, pausa 5" e entra o narrador)

NARRADOR - No dia seguinte, Rodolfo saiu com Bronca de Neve com a intenção de cortar-lhe o pescoço, mas não teve coragem. Por isso, Rodolfo pediu a Bronca que lhe entregasse sua medalha do Tom Cruise e que fugisse para muito longe dali , não voltando nunca mais. A princípio, Bronca relutou em lhe entregar sua medalha de estimacão, mas Rodolfo prometeu enviar-lhe pelo sedex um pôster do Tom Cruise e do Brad Pitt juntos e Bronca achou vantagem nisso. Entregou-lhe sua medalha e fugiu, enquanto o caçador retornava ao palácio levando a medalha. A rainha Antonieta não conseguia conter-se de tanta felicidade por ter se livrado da rival. Bronca, por sua vez, após andar muito pela floresta, encontrou uma pequenina casa, que mais parecia de brinquedo. Entrou na casinha e descobriu que lá moravam dois anões: O Félix e o Cheiroso. No começo eram sete anões mas essa estória é tão antiga que os anões foram ficando velhinhos, velhinhos, até que foram para o asilo dos artistas, só sobrando esses dois... Bronca logo fez amizade com os dois anões e passou a morar lá com eles. Passavam o dia todo cantando e dançando alegremente. (música. Bronca e os dois anões entram em cena, dançando e cantando, terminam, todos se aplaudem)

FELIX - Ai que fome ! O que temos para comer ?

BRONCA - Nada. Nossa geladeira está vazinha, só tem uma beterraba.

CHEIROSO - Mas isso é horrível ! Precisamos ir ao mercado fazer compras.

FELIX - Isso, vamos logo que eu estou morrendo de fome.

CHEIROSO - Tranque bem a porta e não atenda ninguém, tá Bronca ? Nós voltaremos logo.

BRONCA - Está bem. Tchauzinho ! (pausa, suspira) Bem, enquanto os anõezinhos vão ao supermercado, vou preparar um suco de beterraba para nós... (Sai correndo, feliz)

ANTONIETA - (entra em cena, olhando-se no espelho) Agora sim, estou satisfeita: Com Bronca de Neve fora do meu caminho, sou a mulher mais linda do mundo (cai na gargalhada)

VOZ (off) - Tá rindo de quê, bruxona?

ANTONIETA - (para o espelho) Estou rindo porque Bronca está morta e eu sou a mais bela criatura da face da terra !

VOZ (off) - Pois está redondamente enganada. Nem você é a mais bela e nem Bronca está morta. O caçador te levou no bico, deixou Bronca escapar. Ela agora mora na casa dos anões Félix e Cheiroso e você, tomou, papuda !!!

ANTONIETA - Não acredito ! Mas Rodolfo me trouxe a medalha...

VOZ (off) - Ele pegou a medalha e a deixou fugir e, mesmo que não pegasse, é possível comprar aquela medalha brega em qualquer uma dessas casas de R\$ 1.99...

ANTONIETA - O quê ??? Quer dizer que...

VOZ (off) - Quer dizer que Bronca ainda é a mulher mais linda do mundo e você continua horrenda como sempre !!!

ANTONIETA - Maldito espelho linguarudo ! (joga o espelho no chão e o pisoteia, enquanto em off a voz grita " ai ", " socorro ", " essa narcisista maluca está me destruindo inteirinho ", etc.) O que farei, agora ? Tenho que bolar um plano para me livrar de Bronca de uma vez por todas, antes que ela se inscreva no " Miss Brasil " e eu leve a pior... (corre e pega um livro, folheia-o) Ah, tá aqui a solução. (lendo) Para fazer a rival desmaiar e entrar em coma: tranque a rival num quarto escuro, ligue três toca CDS no último volume, pegue três CDS pirateados do Paraguai, sendo um do Téo e Teobaldo, outro da banda Éca e outro com a trilha sonora do filme " O desprezo que sua avó me deu ", ligue os três ao mesmo tempo e deixe-os tocando no volume máximo, bem próximos ao ouvido de sua rival, por aproximadamente 5 minutos, após esse tempo de tortura, a rival entrará em coma profundo e só despertará se um príncipe cantar suavemente a música chamada " Uma canção ". (pausa. Cai na gargalhada) Ai, que ótimo ! Essa música é tão velha, que nenhum príncipe moderno saberá cantá-la. Ha, ha, ha ! Estou livre de Bronca para sempre ! (pausa 2") Concurso Miss Brasil, aí vou eu (Sai rindo, apressadamente. Pausa 5" e o narrador entra)

NARRADOR - E, assim, a maldosa Antonieta foi até a casa dos anões e, aproveitando-se da ausência deles, pôs seu plano em prática, trancando a pobre Bronca num quarto escuro e torturando-a com os CDS... E, logo após, Bronca dormia inerte, como se estivesse morta. Mas a perversa rainha também entrou pelo cano, pois, quando saía da casinha foi vista pelos anões que voltavam do mercado. Os anões, sem perder tempo, correram atrás da maldosa rainha que, tentando fugir, tropeçou num paralelepípedo, caiu embaixo de um caminhão basculante e morreu atropelada... Finalmente ficamos livres da maldosa Antonieta, mas de que adiantou ? Bronca continua dormindo, à espera de algum príncipe que cante " uma canção " para ela. Mas parece que nenhum rapaz da atualidade sabe cantar essa música. E agora, o que faremos ? (sai de cena, pausa 5" e Bronca aparece deitada, dormindo. Félix e Cheiroso choram ao redor dela).

FELIX - Pobrezinha ! (suspira)

CHEIROSO - É duro dizer isso, mas... (funga) já se passaram seis meses. Acho que ninguém sabe cantar essa droga de música. Acho melhor...Sniff...enterrar a Bronca...

FELIX - Enterrar a Bronca ? Nunca ! Nem pensar !

CHEIROSO - Não é por nada, mano,acho melhor a gente passar um formol na Bronca por que está difícil agüentar o aroma...

FELIX - Você não vê TV, seu animal? Não está sabendo que formol foi proibido?

CHEIROSO - mas proibiram passar no cabelo, no corpo pode...

FELIX - Com ou sem formol, vamos ficar aqui velando por ela e rezando para que algum príncipe apareça e cante para ela.

CHEIROSO - Mas estamos esperando pelo príncipe há seis meses e nada... Já anunciamos até no Primeira Mão e nada desse príncipe aparecer...

FELIX - Vamos esperar mais alguns dias, se não aparecer ninguém a gente anuncia no Estadão...

(música " Uma canção " em off. O príncipe entra cantando e dançando , termina de cantar)

CHEIROSO - Céus, é um milagre, onde aprendeu essa música, meu filho?

PRINCIPE - Foi fácil, eu li no script...

CHEIROSO - Caramba, já não se fazem mais figurantes como antigamente...

BRONCA - (despertando) - Ai, acho que vi um gatinho, quer dizer, acho que ouvi uma música que me despertou... (boceja)

PRINCIPE - Minha Bronca de Neve ! (corre para abraçá-la)

BRONCA - Meu príncipe encantado... (beijam-se)

CHEIROSO - O amor é mesmo lindo, o cara nem sente o cheirão...

FELIX - Cale essa boca, infeliz, vai que o cara se arrepende e a Bronca entra em coma de novo...

(Bronca e o príncipe continuam beijando-se, os anões vibram e pulam. Coreografia final, todo o elenco participa)

NARRADOR (entrando em cena) E os dois viveram felizes para sempre. Quero dizer, viveram felizes até que, um ano depois, nasceu...

BRONCA - Ah, essa não ! Você não vai contar mais nada !

PRINCIPE - Isso mesmo, cala a boca !

ANÕES - Pega ele, pega ! (todos correm e começam a bater no narrador)

NARRADOR - Calma, eu só ia dizer que... Ai, socorro ! (corre todos correm atrás dele para pegá-lo. A cortina se fecha).